Diário da Serra
O DIA-A-DIA DA NOTÍCIA

JORNAL DIÁRIO DA SERRA
Propriedade da **AJOTA**
ASSOCIAÇÃO JORNALÍSTICA DE TANGARÁ DA SERRA
CNPJ: 29.464.235/0001-16
ISSN 22386467

REDAÇÃO
DIREÇÃO DE JORNALISMO
Fabíola Tormes (DRT-MT 1302)

CONTATO
ds@diariodaserra.com.br

Envie Pautas, Fotos Sugestões e Vídeos para o **whatsapp** do **DIÁRIO DA SERRA**
(65) 3326-4724

www.diariodaserra.com.br
www.ds.jor.br

DEPARTAMENTO COMERCIAL
PUBLICIDADE ASSINATURA
PUBLICIDADE LEGAL
Associação Jornalística de Tangará da Serra - AJOTA
SERVIÇOS GRÁFICOS
E. Tormes e Cia. LTDA
CNPJ: 14.048.123/0001-07
CONTATO: adm@diariodaserra.com.br
Fone: (65) 3326-4724

ENDEREÇO: Av. Tancredo Neves - 1247 W - Parque Mansões - 78302-028 Tangará da Serra-MT
Fundado em 11 de novembro de 1996
Edição online desde 06 de setembro de 1997

TIRAGEM: 1 MIL EXEMPLARES
CIRCULAÇÃO: Tangará da Serra, Nova Olímpia, Barra do Bugres, Porto Estrela, Campo Novo do Parecis, Sapezal, Denise, Arenápolis, Nortelândia e Santo Afonso.

CENTRAL DO ASSINANTE:
(65) 3326-4724 /jornalds

MUTIRÃO RECOLHE DOIS CAMINHÕES DE RESÍDUOS DURANTE LIMPEZA DE CÓRREGOS

Dois caminhões de resíduos foram recolhidos durante o mutirão de limpeza realizado no último sábado, 7, em córregos de Tangará da Serra. A ação mobilizou representantes do poder público, instituições e entidades parceiras, com o objetivo de retirar materiais descartados irregularmente e conscientizar a população sobre a importância da preservação ambiental.

A mobilização ocorreu nos córregos Buritis, Araputanga e Estaca.

"Estamos aqui nesse mutirão nos córregos Buritis, Araputanga e Estaca, fazendo a limpeza para, com esse engajamento de toda a sociedade, conscientizar a nossa população que nós precisamos preservar as margens, preservar o meio ambiente e por isso nós estamos aqui juntos, unidos, fazendo essa limpeza importante", afirmou o prefeito Vander Masson.

O secretário de Meio Ambiente, Vinícius Lançone, ressaltou que o trabalho de limpeza dos córregos é contínuo, mas que a mobilização busca ampliar o envolvimento da sociedade. "Quisemos reforçar nessa data tão importante o engajamento institucional, o engajamento de


FOTO: DIVULGAÇÃO

toda a população, que é isso que a gente vê como importante, não uma ação isolada do órgão público, mas uma ação em que toda a sociedade tangaraense vê o impacto, vê como estão os nossos mananciais", destacou.

"Então essa ação vem nesse intuito, da ação efetiva da limpeza, mas também de conscientizar você, tangaraense, da importância que é ter as nossas matas limpas e organizadas", completou.

Entre os materiais encontrados estavam móveis, plásticos e diversos outros resíduos descartados nas proximidades dos mananciais. A quantidade exata, em quilos, será divulgada após a pesagem, prevista para segunda-feira.

CURTAS//

NOVA LEI

Durante o mutirão de limpeza dos córregos urbanos, realizado no último sábado, 7, o prefeito Vander Masson também destacou a nova legislação municipal de parcelamento do solo, que estabelece medidas para ampliar a proteção dos mananciais, córregos e riachos existentes no perímetro urbano de Tangará da Serra.

OBJETIVO

Segundo o prefeito, a legislação determina a abertura de uma rua entre os novos lotes urbanos e as Áreas de Preservação Permanente (APPs) e áreas verdes. A medida busca criar uma separação física que facilite a fiscalização, o monitoramento e a manutenção desses espaços. "Qual que é o objetivo dessa lei? É proteger todos os mananciais, córregos, riachos existentes".

PARQUES LINEARES

Masson afirmou que a medida também contribui para a implantação dos novos parques lineares no município, além de facilitar o trabalho de acompanhamento e fiscalização realizado pela Secretaria Municipal de Meio Ambiente. "Por isso estão surgindo os novos parques lineares em Tangará da Serra, amparados pela lei ambiental".

COP 31

O Governo de Mato Grosso participa da 31ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas, a COP 31, que acontece de 9 a 20 de novembro, na Turquia, com a missão de ampliar, junto a investidores internacionais, a confiança dos créditos de carbono provenientes da redução de desmatamento no estado. Liderada pelo governador Otaviano Pivetta, a comitiva deve cumprir agenda de reuniões com investidores da Coalizão Life, que reúne países do Reino Unido e Noruega.

ARTIGO//

Ser idoso hoje: a velhice já não cabe nos antigos retratos

Quando eu era mais jovem, a imagem que tínhamos de uma pessoa idosa era muito diferente da que encontramos hoje. Envelhecer parecia significar chegar a uma fase de recolhimento. A aposentadoria representava, muitas vezes, o encerramento da vida profissional. Os filhos já estavam criados e era esperado que aquela pessoa diminuísse o ritmo e ocupasse um lugar mais reservado na família e na sociedade. Mas, tal como o mundo muda, a velhice também mudou. Hoje encontramos pessoas com mais de 60, como eu, de 70 ou 80 anos trabalhando, empreendendo, viajando, estudando, iniciando novos relacionamentos, praticando atividades físicas, usando redes sociais e fazendo planos para os próximos anos. Não significa que as limitações deixaram de existir, mas significa que viver mais ampliou também as possibilidades do que podemos fazer com esses anos.

A própria tecnologia talvez seja uma das imagens mais claras dessa transformação. Em 2025, segundo dados do IBGE, 74,5% dos brasileiros com 60 anos ou mais já utilizavam a internet. É um percentual ainda inferior ao das demais faixas etárias, mas que cresce rapidamente. A ideia de que idoso não sabe usar as tecnologias está ficando defasada!

Mas há uma questão que considero ainda mais importante, não existe uma única maneira de ser idoso hoje. Enquanto alguns chegam à maturidade com independência financeira, saúde e uma extensa rede de apoio, outros envelhecem enfrentando doenças, solidão, dificuldades econômicas ou dependência da família e dos serviços públicos. Há quem possa escolher continuar trabalhando e há quem precise trabalhar. Há quem descubra novos projetos depois dos 60 e há quem ainda lute para ter garantidos direitos básicos.

Por isso, quando falamos sobre a nova velhice, precisamos tomar cuidado para não substituir um estereótipo por outro. Se antes o idoso era retratado apenas como alguém frágil e dependente, também seria injusto imaginar que toda pessoa idosa precisa ser extremamente ativa, conectada, produtiva e cheia de novos projetos. Cada pessoa envelhece a partir da história que construiu e, principalmente, das condições que encontrou ao longo dessa história.

O Brasil também precisa olhar com mais atenção para essa transformação. Somos hoje um país com cerca de 36 milhões de pessoas com 60 anos ou mais, aproximadamente 17% da população. Não estamos falando, portanto, de uma realidade distante ou de uma pequena parcela da sociedade. Estamos falando de uma mudança profunda na maneira como nossas famílias, cidades, serviços de saúde, relações de trabalho e políticas públicas precisam ser pensados.

Também avançamos na compreensão de que envelhecer com dignidade envolve muito mais do que assistência. Envolve autonomia, participação social, acesso à cultura, trabalho, lazer, informação, convivência e respeito às escolhas individuais, direitos esses que estão previstos no Estatuto da Pessoa Idosa. Talvez essa seja, para mim, uma das maiores mudanças do nosso tempo, começamos a compreender que envelhecer não significa deixar de participar da vida.

Uma pessoa não perde seus desejos, opiniões, projetos ou capacidade de contribuir simplesmente porque completou 60 ou mais. A idade modifica o corpo, traz experiências e pode impor limites, mas não apaga a individualidade. Precisamos abandonar a ideia de uma velhice padronizada. Existem muitas velhices acontecendo ao mesmo tempo, dentro de um mesmo país, de uma mesma cidade e, às vezes, dentro de uma mesma família.

E se viver mais é uma das grandes conquistas da nossa época, nosso próximo desafio talvez seja ainda maior, construir uma sociedade preparada não apenas para acrescentar anos à vida, mas para reconhecer que há vida, escolhas e possibilidades em todos esses anos.

Sonia Mazetto é gestora de Potencial Humano, Terapeuta Integrativa, Fonoaudióloga e Palestrante